

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC
105 - CNBB

**Sal da Terra e Luz do Mundo
(cf. Mt, 5,13-14)**

E

**Pano Pastoral – Diocese de São Carlos –
Ano 2018 - 2019**

APRESENTAÇÃO

“E começaram a pregar também aos gregos, anunciando-lhes a Boa-Nova do Senhor Jesus. E a mão do Senhor estava com eles. Muitas pessoas acreditavam na Boa-Nova e se converteram ao Senhor”. (At 11,20-21)

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 -
CNBB

Sal da terra e luz do mundo, na Igreja e na sociedade! Os cristãos leigos e leigas receberam, pelo Batismo e pela Crisma, a graça de serem Igreja e, por isso, a graça de serem sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

A beleza e o sentido da Igreja vêm expressos na realidade fundada em um só Senhor, em uma só Fé, em um só Batismo (Ef 4,5). Na Igreja, a dignidade de todos está na regeneração em Cristo, na graça comum de filhos e filhas, na vocação comum à perfeição.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

• No dom do Espírito Santo, nasceram as primeiras comunidades. Elas nasceram pela pregação dos apóstolos e outros discípulos de Jesus. No dom de ser cristão, todos se tornam discípulos missionários. O discípulo, tocado pelo chamado, aprende, no seguimento, o modo de Jesus. Na descoberta do viver como Ele, torna-se anunciador, testemunha.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

Os “ministérios confiados aos leigos e leigas e, outros serviços pastorais, como ministros da Palavra, animadores de assembleia e de pequenas comunidades, entre elas as comunidades eclesiais de base, os movimentos eclesiais e um grande número de pastorais específicas” indicam a criatividade do Espírito e a vida da Igreja.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

No exercício da vocação e missão, os leigos "são interpelados a viver a santidade no mundo". Para isso, são instados pelo Espírito Santo a cultivar com solicitude a vida interior e a relação pessoal com Cristo, de modo que, iluminados pelo Espírito Santo, em todas as circunstâncias, tudo façam para a Glória de Deus, a salvação do mundo e bem de todos.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

O Documento Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na sociedade, Sal da Terra e Luz do Mundo, aprovado na 54ª Assembleia Geral Ordinária da Conferência Dos Bispos do Brasil (CNBB), retoma e aprofunda a participação dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

- **Temos uma participação extraordinária do leigos e leigas na Igreja. Mulheres e homens que constroem o Reino da verdade e da graça, do amor e da paz; que assumem serviços e ministérios que tornam a Igreja consoladora, samaritana, profética, servicial, maternal.**

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
PALAVRA

- Item 16 – A Palavra de Deus, no decorrer da História da Salvação, formou homens e mulheres livres e operantes e continuou a realizar esta mesma façanha no decorrer da História da Igreja plasmando amigos e amigas de Deus. Hoje ela quer continuar a realizar esta mesma obra formando verdadeiros discípulos missionários comprometidos com Jesus Cristo e com o seu anúncio. Quem se deixa plasmar pela Palavra se torna anunciador da Palavra de Deus. Ela quer realizar, hoje, o mesmo que fez com os discípulos de Emaús, quer abraçar o nosso coração de amor para com Jesus Cristo e nos fortalecer na pertença à comunidade de fé.

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
PALAVRA

- Item 17 – A Palavra de Deus é assim, um dos lugares privilegiados para o encontro com Jesus Cristo e instrumento fundamental na "formação do discípulo missionário".
- Item 20 – O tesouro da Palavra de Deus deve estar no centro, não só da iniciação à vida Cristã, mas da vida de cada católico e de toda vida e ação pastoral da Igreja. Da Igreja, casa da Palavra, vem a pregação da Palavra de Deus. Ela, como mãe, quer dar a todos os seus filhos e filhas os bens que ela possui no seu tesouro. E a Palavra de Deus é um destes grandes bens.

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
PALAVRA

- Item 14 – Jesus é a própria Palavra do Pai. O Evangelho de São João diz: "A Palavra se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). Jesus Cristo, a Palavra encarnada, possui uma profunda familiaridade com as Escrituras do povo judeu, seu Povo. Sua presença na Sinagoga de Nazaré (Lc 4, 13-19), onde recebe o rolo, desenrola-o e lê. Jesus anunciava a Palavra através de parábolas (Mc 4,33). Ele usa a imagem da semente para falar da Palavra de Deus, na explicação da parábola, Jesus diz que a semente é a Palavra, a Palavra que cai nos diversos tipos de terrenos (Mc 4,3-9). Jesus louva a atitude de Maria que ficou sentada aos pés escutando a Palavra e afirma que esta escolheu a melhor parte (Lc 10, 38-42). Jesus compara quem ouve a Palavra de Deus e a põe em prática ao homem que construiu sua casa sobre a rocha (Mt 7,024-27).

13

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS - PALAVRA

- **Item 12 – No relato dos Discípulos de Emaús (Lc 24. 13-35), a PALAVRA ocupa um lugar fundamental. Jesus ressuscitado explica para os Discípulos as Escrituras. Começando por Moisés e passando pelos profetas, explica-lhes as Escrituras. Essas contêm o verdadeiro significado do messianismo de Jesus e iluminam a necessidade da Paixão e da Morte para entrar na Glória (vv. 25-27). É próprio o abrir das Escrituras inflamar o coração dos discípulos ao longo do caminho (v. 32). Não é verdade que o nosso coração ardia, quando nos falava pelo caminho e nos abria as Escrituras?**

14

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
PALAVRA

- **O texto grego tem um particípio presente: "acaso o nosso coração não ia se aquecendo gradualmente enquanto Ele nos falava nos falava e nos abria as Escrituras? O que é a ação de abrir as Escrituras? É colocar alguns acontecimentos de salvação – que os Discípulos participaram sem compreender o seu significado – num contexto geral de História de Salvação que faz aparecer claramente o seu sentido. A escritura apresenta-nos o designio de Deus sobre o Homem e sobre a História. Abrir a Escritura significa o progressivo desenvolver-se, no homem, desta clareza de Deus, da vida, da justiça, da verdade, da fraternidade.**

15

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
PALAVRA

- **Apresenta-nos Jesus no cume deste caminho e a sua ressurreição como a chave da história que explica todo o desejo do homem, o seu movimento ascensional (relativo a ascensão; que obriga a subir; que se efetua, subindo) para a vida, a justiça, a verdade.**
- **Permite enquadrar a totalidade daquilo que o homem pensa e deseja, no plano do Espírito e da Verdade, e dar um significado.**

16

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
PALAVRA

- **Item 25 – Diante destes desafios, quem escuta a Palavra e a acolhe, se coloca como aqueles dois Discípulos, na disposição de levá-la aos outros.**
- **Só quem se coloca primeiro à escuta da Palavra de Deus é que se torna anunciador da mesma. Assim, a Palavra nos conduz para a missão, ela modela uma Igreja em saída, Missionária.**

17

INTRODUÇÃO

18

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

A realidade eclesial, pastoral e social dos tempos atuais torna-se também um forte apelo a uma avaliação, aprofundamento e abertura ao tema do laicato. Urge abrir espaços de participação, estimular a missão, refletir sobre avanços e retrocessos, para fazer crescer a participação e protagonismo do leigos na corresponsabilidade e na comunhão de todo o povo de Deus.

19

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

É nossa intenção refletir sobre a dimensão pastoral, evangelizadora e missionária que cristãos leigos e leigas, por meio do testemunho, da santidade e da ação transformadora, exercem no mundo e na Igreja.

20

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE – DOC 105 - CNBB

O Este Documento segue a metodologia ver-julgar-agir e divide-se em três capítulos.

O Cap. 1 – O cristão leigo, sujeito na Igreja e no mundo: esperanças e angústias (VER). “Se o sal perde seu sabor, com que se salgará?” (Mt, 5,13).

O Cap. 2 – Sujeito Eclesial: discípulos e missionários e cidadãos do mundo (JULGAR). “Vós sois o Sal da Terra”. “Vós sois a Luz do mundo”. (Mt, 5,13-14).

O Cap. 3 – A ação transformadora na Igreja e no mundo (AGIR). “E a massa toda fica fermentada”. (Mt, 13,33).

21

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS -
MISSÃO

• A TRANSFORMAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA

• Item 26 – Os dois Discípulos de Emaús são exemplos para nós como Igreja em saída e missionária. Estamos convencidos de que a Igreja existe para a missão, para evangelizar. A evangelização e a missão envolvem a todos. toda a vida da Igreja é missão. Ninguém na Igreja é estranho a missão. Todos são envolvidos na missão. A Igreja é missionária pelo anúncio e pelo testemunho.

22

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS - MISSÃO

• O mandato de “sair” é explícito no Evangelho. Na Palavra de Deus aparece este dinamismo de “saída”: Abraão (Gn12, 1-3); Moisés (Ex 3,17); Jeremias (Jr 1,7) e, por fim, o ide de Jesus: “Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-os a observar tudo o que vos foi ordenado” (Mt 28, 19-20). A Igreja recebeu dos Apóstolos este mandato solene de Cristo, de anunciar a verdade da salvação e de levá-la até os confins da Terra (cf. At 1,8).

23

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS - MISSÃO

• “Neste ide de Jesus estão presentes todos os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja e hoje todos nós somos chamados a esta nova ‘saída’ missionária”. A causa missionária deve ser a primeira das causas.

• Item 27 – A transformação missionária implica colocar a Igreja numa posição de “saída”. A primeira estrutura que se deve colocar na dinâmica da saída é a **Paróquia**. Ela é uma estrutura fundamental no processo de Evangelização.

24

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS - MISSÃO

• Item 28 – Esta transformação missionária atinge todos os âmbitos da Vida Pastoral: em primeiro lugar o **âmbito da pastoral ordinária**. Com esta expressão ordinária, quer-se designar a vida normal da Igreja através das suas pastorais e movimentos. Cada pastoral e movimento deve se perguntar pela sua missionariedade.

• Item 34 – No âmbito da Pastoral ordinária, **necessita-se da presença evangelizadora da Igreja nos diversos ambientes da vida urbana**. A presença da Igreja no meio dos necessitados, como Igreja Samaritana.

PLANO PASTORAL DIOCESANO
DIOCESE DE SÃO CARLOS - MISSÃO

- Item 35 - Em segundo lugar, temos **as pessoas batizadas que não vivem as exigências do próprio Batismo**, mas que ainda possuem a chama da fé no coração e se sentem ainda ligados à vida da Igreja. Para com estas pessoas, a atitude da Igreja deve ser aquela de reevangelizá-las.
- Item 36 - Em terceiro lugar, a evangelização está relacionada com a **proclamação do Evangelho àqueles que não conhecem Jesus Cristo ou estão longe**.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
NA
IGREJA E NA SOCIEDADE - DOC 105 - CNBB

Pedimos a Maria, mãe da Igreja, cheia de fé e de graça, totalmente consagrada ao Senhor, exemplo de mulher solícita e laboriosa, que acompanhe a todos os leigos e leigas, seus filhos e filhas, em cada dia da vida. Sob a maternal proteção ecoem em nossos corações as suas palavras: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER!" (Jo 2,5).